



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

1 A 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão
2 2017/2020 – foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Niterói, que fica localizado na
3 Rua Visconde de Sepetiba, 987, Centro de Niterói, no dia 15 de maio de 2017, tendo início às
4 18h30min. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Roberto Fernandes Jales, Joaquim
5 Jorge da Silva, Lucas Tavares Honorato, Manuel Amâncio Santos, Mario Eugênio Lopes, Moacir
6 Florido, Atratino Cortes, Leandro Portugal, Amana Jevaux, Emmanuel Sader, Luiz Vieira,
7 Sidney Castro. A reunião foi iniciada pelo Secretário de Urbanismo e Mobilidade Renato
8 Barandier, que perguntou se todos os conselheiros tinham recebido a ata da reunião anterior,
9 enviada por e-mail, e perguntou também se algum deles tinha alguma consideração. Por não
10 terem nenhuma reivindicação, Renato passa para a pauta da reunião: a apresentação do Sistema
11 de Informações Geográficas que a Prefeitura está construindo. Explica que esse é um objeto que
12 começou a ser construído em 2016, e que tem previsão de operação nos próximos meses. Para
13 realizar a apresentação, convoca e apresenta o Subsecretário Rogério Gama, que foi um dos
14 consultores do Plano Diretor da Fundação Getúlio Vargas. Com a palavra, Rogério cumprimenta
15 os presentes e explica que o SIGEO não é só um projeto da Secretaria de Urbanismo, mas que
16 que está assumindo o protagonismo em função de entender o SIGEO como um projeto
17 estratégico para a implementação de qualquer trabalho que se envolva alguma informação
18 espacial dentro da secretaria. Renato lembra que a coordenação do projeto é secretaria executiva,
19 era da vice prefeitura, na época de Axel Graef como vice-prefeito e, agora como Secretário
20 Executivo ele continua coordenando o desenvolvimento do projeto. Rogério retoma, explicando
21 que essa é uma iniciativa que começou em 2014. Explica que o sistema é chamado de cadastro
22 técnico multifinalitário. Rogério explana que a ideia é de que todo o aspecto urbano da cidade
23 esteja mapeado e sirva como base única para o processo de decisão. Então, continua, os projetos
24 de licenciamento, todo a parte de zoneamento, devem estar ali informados, assim como a parte de
25 conservação urbana pública. A intenção é que contenha todas as informações de múltiplas
26 secretarias em um só sistema, e que este cadastro técnico é dar um código para cada desenho do
27 mapa presentes no sistema: cada poste, placa, rua; cada informação precisa estar codificada. Caso
28 alguém precise de uma informação, esse código será o “rg” de cada elemento da cidade. A
29 primeira fase, explica, foi a contratação de um levantamento ortofotoelétrico, que é uma imagem
30 feito por avião para dar um panorama. Conta que está havendo uma discussão de como serão as
31 atualizações dessas imagens para que sempre tenham elementos para ortofotointerpretação da
32 cidade. Explica que em breve as fotos estarão presentes no site da Secretaria de Urbanismo, no
33 ainda em desenvolvimento portal do SIGEO disponíveis para download. Explana também que
34 existem diversos produtos cartográficos que poderão ser realizados com esse material,
35 modelagem 3D por exemplo; muita informação poderá ser usada a partir deste trabalho. A
36 segunda fase, diz Rogério, consiste na estruturação do cadastro multitécnico finalitário e do
37 CIVITAS. No primeiro momento envolveu a secretaria de urbanismo, a secretaria de fazenda,
38 meio-ambiente, defesa civil e secretaria de conservação. Todas essas secretarias cederam as
39 informações que tinham para a criação deste cadastro único. O CIVITAS é um geoportal que está
40 sendo criado para uso interno e externo. Estão sendo definidas quais camadas serão públicas para
41 o uso externo, ou seja, disponibilizadas para quem é de fora da prefeitura. A questão do público,
42 levando em consideração que toda informação é pública, não irá identificar os usuários.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

43 Justamente por isso, está sendo trabalhado para ver como isso será realizado. Conta que
44 conseguiram fazer a varredura em todas as secretarias envolvidas, e agora precisa ser feito um
45 processo de integração. Rogério exemplifica citando todo o processo de licenciamento
46 urbanístico tem um fluxo que vai para a Fazenda, onde é feito outro desenho. Mostrando os
47 slides, fala do Planta-lote, que são as plantas originais que são registradas. Se aquele lote em
48 algum momento foi lembrado ou desmembrado vai parar lá. Conta haviam duas secretarias
49 com processos sobrepostos trabalhando de formas diferentes, e agora, diz, estão unindo ambas as
50 bases para que se tenha apenas uma informação. Fala que estão chamando a camada de
51 urbanismo de camada histórica e a da fazenda é chamada de camada de desenvolvimento.
52 Rogério diz que dentro do contrato, foi contratado a interpretação dos lotes e das edificações, que
53 ainda serão cruzados, e conta que estão no processo de homologação. Conta que já começaram
54 com a região Oceânica, e estão colocando os atributos necessários para todas as outras. Quando
55 finalizar o processo, diz, o sistema entrará e tudo será feito por ele. Explica que o técnico do
56 sistema ou urbanista que ficar encarregado deste procedimento entrará no sistema, desmembrará
57 o lote e colocará as informações necessárias para dar continuidade ao processo. Rogério conta
58 que está sendo iniciada uma nova fase, a de integração, fase que também tem informações
59 espaciais como habitação, saúde, educação, desenvolvimento econômico e ordem pública. O que
60 está sendo feito, diz, é a homologação das informações ambientais que entraram no sistema.
61 Comenta estar explicando de forma prática, mas que o processo é extremamente trabalhoso.
62 Explana que esse trabalho de reconstrução histórica é muito importante. Continuando, o
63 subsecretário mostra nos slides o processo de recadastramento e o cadastro de áreas públicas,
64 registros de ocorrências da defesa civil, licenciamento do meio urbanístico e outros já ditos
65 previamente. Frisa que será disponibilizado ao público através de um sistema de informação na
66 internet. Para se ter uma ideia mostra um slide. As secretarias que estão nessa primeira fase de
67 integração, prossegue, irão usar informações espaciais que muitas vezes passam despercebidas.
68 Exemplifica com o uso do celular: todos que usam um e mantém “localização” ativada, estão
69 sendo mapeados. O que tentará ser feita com essas secretarias é a criação de aplicativos para uso
70 sistemático dessas informações. A fiscalização urbanística: quem tiver um celular ou tablet
71 poderá tirar foto, que entrará no sistema e irá auxiliar na fiscalização. Também está sendo feito
72 um projeto de sinalização das placas do município. Tendo o inventário destas, um aplicativo irá
73 registrar tudo isso para o SIC. A fase atual é de criação desses aplicativos, avaliando quais podem
74 e devem ser feitos para auxiliar. Rogério então mostra o CIVITAS, o qual já funciona
75 internamente. Mostra nos slides uma lista de todas as camadas que já se encontram disponíveis
76 graças ao trabalho das cinco secretarias. Apesar de estar no processo homologação, este já é o
77 início. A consultoria ainda está desenvolvendo as ferramentas. Rogério exemplifica com outro
78 trabalho que está realizando para a secretaria, pois a responsável pela emissão de certidão de
79 logradouro é a Secretaria de Urbanismo. Mostra que foi feito um levantamento de toda a
80 legislação que alterou a rua, e agora seria integrado ao banco de dados. Explica que quando se
81 clicar em uma rua que o nome foi alterado, será possível ver os nomes antigos e se localizar. Diz
82 que esse é um processo aparentemente simples, mas que gera uma demanda enorme para a
83 secretaria. Diz que são as possibilidades que o sistema dar e agora o próximo passo é como
84 integrar isso com o cidadão. Explana que difícil pois é necessário transformá-la de forma



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

85 acessível e de fácil manipulação. Concluída a apresentação, se disponibiliza para sanar dúvidas
86 dos conselheiros. Com a palavra, Lucas pergunta sobre a digitalização de documentos históricos,
87 e diz que gostaria de saber se estão lidando com repositória digital para ter garantia de
88 autenticidade e se a documentação impressa em papel será mantida em papel para questões de
89 fidelidade. Pergunta se está sendo feita alguma fiscalização para que o documento físico possa ir
90 para a destinação final. Rogério responde que a secretaria tem seu próprio arquivo interno e toda
91 a documentação está dividida por problemas anteriores, então estão construindo um projeto de
92 unificação desse arquivo e manutenção, com auxílio da Universidade Federal Fluminense. A
93 digitalização está sendo feita, e tem um cuidado muito sério em relação a isso. Comenta terem
94 mapas de 1800 que precisam ser restaurados, ou seja, estão tentando cuidar de forma criteriosa.
95 Lucas comenta que trabalha com isso e, por falta de legislação de governança digital, a orientação
96 é que toda documentação seja passada por uma manutenção física, mas esse escaneamento tem
97 uma série de demandas para garantir a lei de autenticidade. Para conseguir testar um documento
98 que de fato representa, existe uma série de orientações de arquivologia serem colocadas. Rogério
99 fala que o papel ainda é muito importante, por isso o critério e manutenção. Diz que caso queiram
100 entrar em contato, não tem problema algum. O secretário Renato Barandier comenta que uma das
101 repercussões mais objetivas do CIVITAS, principalmente para quem é contribuinte é acabar com
102 essa falta de conversa de bases de diferentes secretarias. Fala que tem documentos da SMU da
103 época da Fundação Cid, feitos em 2014 com perfilhamento a laser, e que o grau de precisão é
104 impressionante, tendo curvas de nível a cada metro e todo o município é escaneado em três
105 dimensões, coisa que é rara nos municípios brasileiros. Explica que árvores, postes e derivados
106 podem ser visualizados pelo Google Earth, e em cima dessa base de alta precisão, todas essas
107 informações que estão sendo restituídas, levantadas, serão compatibilizadas e farão parte de uma
108 única ferramenta. Quando se soma informações de diferentes secretarias então, o potencial dessa
109 ferramenta é multiplicador. Isso facilita muito os procedimentos para os contribuintes, ao alcance
110 de um celular ele poderá ter informações que só conseguiria abrindo um processo administrativo
111 na Secretaria de Urbanismo, como exemplificado por Rogério, como o histórico de nomes que
112 dada rua teve, e não precisará ter procedimentos paralelos nas secretarias. Isso tudo simplifica
113 muito e, todas as secretarias irão procurar informação na hora de emitir qualquer certidão e/ou
114 parecer, irão buscar no mesmo lugar. É um ganho extraordinário, comenta, principalmente no
115 processo de desburocratização. Com ausência de mais dúvidas de conselheiros, Renato Barandier
116 pergunta se algum visitante gostaria de fazer alguma pergunta. Uma visitante diz que gostaria de
117 atenção para sua comunidade e destaca a falta de infraestrutura do Museu da Arte. Renato se
118 prontifica a ajudá-la e ela agradece. Outra visitante fala que o esgoto do Morro do Céu fica
119 exposto. Renato toma nota. O conselheiro Lucas pergunta sobre a apresentação de Beto da Pipa e
120 cita uma ausência de discussões como no caso do Plano Diretor. Beto da Pipa responde que está
121 marcada. Renato Barandier explica que Beto da Pipa, por ter sido nomeado recentemente, não
122 pôde concluir a apresentação por faltar a aprovação dos conselheiros, e discorda quanto à falta de
123 discussões do Plano Diretor, o qual afirma ter sido discutido intensamente no conselho. Explica
124 que foi feita toda a construção do PL antes mesmo de enviar para a câmara dos vereadores. Conta
125 das 15 audiências públicas, quase dois anos de discussão, oficinas e reuniões inclusive no
126 COMPUR, onde foram aprovadas todas as diretrizes e objetivos do Plano. Explica que estão no



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

127 campo legislativo da lei e que agora que é a hora de discutir se as diretrizes estão corretas ou não.
128 Pergunta se mais alguém tem alguma consideração. Como ninguém se manifesta, agradece a
129 presença de todos e encerra o encontro. A reunião teve seu término às 19h30min. Eu, Frederico
130 de Paiva Medeiros, lavrei a presente ata.

